

São Paulo, 31 março de 2017.

Ao

Banco Central do Brasil.

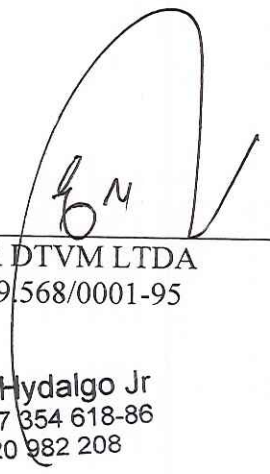
Prezados Senhores:

“Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes a data base 31 de dezembro de 2016, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações serão divulgadas em jornal O DIA SP, na data de 31/03/2017.

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos anexo.



INTRADER DTVM LTDA
CNPJ 15.489.568/0001-95

Edson Hydalgo Jr
CPF 167.354.618-86
RG 20.982.208

**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

Em 31 de março de 2017



Relatório da Administração

Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2016.

MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.



RESULTADO APRESENTADO

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da Intrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao segundo semestre findo em 31/12/2016.

São Paulo, 31 de março de 2017.

A Administração

32. Resultado financeiro

[illegible]

(3.825)	Outorga financeira de cabotagem	(11.422)	-	(11.422)	
(11.418)	Encargos especiais financeiros	(5.529)	11.560	(5.548)	27,10%
		(1.563)	(1.474)	-	
4.155	Resultado financeiro líquido	(4.272)	31	(4.267)	0,07%
4.312	34. Composição: Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação financeira decorrente de derivativos, exceto as seguintes obrigações baseadas em derivativos:				
4.318	4.31. Contratos de derivativos financeiros				
(10.372)	4.31.1. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.1. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.2. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.3. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.4. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.5. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.6. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.7. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.8. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.9. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.10. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.11. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.12. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.13. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.14. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.15. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.16. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.17. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.18. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.19. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.20. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.21. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.22. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.23. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.24. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.25. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.26. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.27. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.28. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.29. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.30. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.31. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.32. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.33. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.34. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.35. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.36. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.37. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.38. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.39. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.40. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.41. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.42. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.43. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.44. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.45. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.46. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.47. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.48. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.49. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.50. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.51. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.52. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.53. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.54. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.55. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.56. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.57. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.58. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.59. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.60. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.61. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.62. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.63. Contratos de derivativos financeiros				
	4.31.1.1.64. Contratos de derivativos financeiros				

2016	Alto e Responsabilidade	Importância
1.439	OSQ (Diretores e	
1.439	Ordem 17	
1.945	Responsabilidade	
(194)	Civil	
1.470	Seguro Priority	
	Garantia Judicial	

[illegible]

Além disso, a auditoria ambiental também pode ser utilizada para avaliar o desempenho ambiental das empresas, permitindo a identificação de áreas de melhoria e a implementação de medidas corretivas. A auditoria ambiental também pode ser utilizada para avaliar o desempenho ambiental das empresas, permitindo a identificação de áreas de melhoria e a implementação de medidas corretivas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as demonstrações financeiras apresentadas em correspondências internacionais e em moedas de países correlacionados com o objetivo de apresentação adequada. O objetivo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é fornecer informações sobre a situação financeira, o desempenho operacional e a situação econômica da entidade, bem como a situação financeira consolidada. Como consequência, a demonstração financeira consolidada é apresentada em moeda única, a moeda funcional da entidade, e a demonstração financeira consolidada é apresentada em moeda única, a moeda funcional da entidade, e a demonstração financeira consolidada é apresentada em moeda única, a moeda funcional da entidade.

São Paulo, 16 de março de 2017.

ERNST & YOUNG

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

EDITAL DE CIENCIA DE LEILÃO
 (nº) devidamente autorizada pelo **APREAL - CRÉDITO IMOBILIÁRIO**
 (nº) em lugar inequívoco e não gabado ou presumivelmente se ocorrendo
 (nº) (s) Sr(s). **MARCOS FERNANDO PACHECO, BRASILEIRO**
 GENTE DE SEGURANÇA, CPF. 176.107.729-35, do qual o 1º Público

Lote 04: Lote do imóvel sito à ESTRADA DO M'BOI MIRIM, Nº 2.986 E MENTO N.º 43, LOCALIZADO NO 4º ANDAR OU 5º PAVIMENTO DO PRÉDIO SITUADO NA AVENIDA DE SÃO PAULO, Nº 1.578, JARDIM URBANO, S/O CRISTÓVÃO COELHO, CANTO NORDESTE DO QUADRANTE DO PARQUE RESIDENCIAL "M'BOI VIRIM", DO JARDIM "M'BOI VIRIM", SUBSÍDIO CAPELA DO SOGRODO - SÃO PAULO/SP. Serão vendidos em leilão público e por licitação pública, no dia: 05/04/2017 DAS 13:00 AS 15:00 HORAS, para o interessado em participar, comparecer ao site: [WWW.SAOPAULO.SP.GOV.BR/LICITACOES](http://www.saopaulo.sp.gov.br/licitacoes), e 2ª LEILÃO: Dia: 26/04/2017 DAS 13:00 AS 13:15H, para realização do primeiro leilão, na forma da Lei (Decreto-Lei N.º 70 de regulamentação Complementar, para pagamento da dívida hipotecária). AVALIAÇÃO ECONÔMICA FEDERAL, por se acharem vendidas e não pagas, decorrentes referentes ao financiamento imobiliário contrato nº 123.000.000-0 relativo ao imóvel acima descrito, e cuja hipótese encontra-se inscrita em Geral de Imóveis de SÃO PAULO/SP sob nº 260.821. C Segundo:

São Paulo, 31 de Março de 2017
HELIO JOSE ADDOU
Lobbyista Publico Oficial
com. n° 31 andar, Conjunto 62, Rotapublica, São Paulo/SP
Tel:(11) 3129-8619 / (11) 3258-6007

31-03, 61/04 e 34/04/2017

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2016**

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes	1 a 3
Balanco Patrimonial	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8 a 10

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2016
PAR 17/043**

Aos Administradores da
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTRADER DTVM LTDA.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por outro auditor que, em seu relatório de auditoria datado de 3 de março de 2016, expressou opinião não modificada sobre essas demonstrações.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 10 de março de 2017.



**BAKER TILLY
BRASIL**

NESTOR FERREIRA CAMPOS FILHO

Contador CRC/DF 013421/O-9

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



an independent member of
**BAKER TILLY
INTERNATIONAL**

SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

QUADRO 1

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO CIRCULANTE	Notas	2016	2015
CIRCULANTE				Fiscais de previdenciárias		48	15
Disponibilidades	4	21	-	Negociação e intermediação de valores		-	44
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.568	452	Diversos		19	18
Outros créditos		5	68			<u>67</u>	<u>77</u>
		<u>1.594</u>	<u>520</u>				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado de uso	5	141	169	Capital social	5	750	750
Intangível		1	1	Reserva de lucros		416	114
		<u>142</u>	<u>170</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		503	(237)
				Lucros/Prejuízos acumulados		-	(14)
						<u>1.669</u>	<u>613</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.736</u></u>	<u><u>690</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>1.736</u></u>	<u><u>690</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2016 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2o. Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8	9	33
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8	9	33
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de prestação de serviços		1.346	1.985	1.472
Despesas de pessoal		(9)	(18)	(22)
Outras despesas administrativas		(829)	(1.463)	(1.229)
Despesas tributárias		(26)	(34)	(17)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(95)	(76)	(136)
		387	394	68
RESULTADO OPERACIONAL		395	403	101
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		395	403	101
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(87)	(87)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		308	316	101
QUANTIDADE DE QUOTAS		750.000	750.000	750.000
LUCRO/PREJUÍZO POR LOTE DE 1.000 COTAS (EM REAIS)		0,41	0,42	0,13

QUADRO 3

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2016 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01.01.2015	750	-	(119)	(31)	600
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	(118)	-	(118)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	101	101
Destinações:					
Reserva de lucros	-	114	-	(84)	30
Saldos em 31.12.2015	750	114	(237)	(14)	613
Mutações do exercício	-	114	(118)	17	13
Saldos em 01.01.2016	750	114	(237)	(14)	613
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	740	-	740
Lucro líquido do exercício	-	-	-	316	316
Destinações:					
Reserva de lucros	-	302	-	(302)	-
Saldos em 31.12.2016	750	416	503	-	1.669
Mutações do exercício	-	302	740	14	1.056
Saldos em 01.07.2016	750	114	(103)	(6)	755
Ajuste a valor de mercado de TVM	-	-	606	-	606
Lucro líquido do 2o. Semestre	-	-	-	308	308
Destinações:					
Reserva de lucros	-	302	-	(302)	-
Saldos em 31.12.2016	750	416	503	-	1.669
Mutações do 2o. Semestre	-	302	606	6	914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**INTRADER D.T.V.M. LTDA**
CNPJ: 15.489.568/0001-95**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
PARA O 2o. SEMESTRE DE 2016 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	<u>2o. Semestre 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Lucro líquido do exercício	395	403	101
Ajuste de receitas e despesas que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações	23	46	41
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	606	740	(118)
Ajuste patrimonial	-	-	29
Lucro ajustado	<u>1.024</u>	<u>1.189</u>	<u>53</u>
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(959)	(1.116)	112
(Aumento) Redução em outros créditos	69	63	(42)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(34)	(25)	(152)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(72)	(72)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>28</u>	<u>39</u>	<u>(29)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(7)	(18)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(7)</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>21</u>	<u>(29)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	-	-	29
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	21	21	-
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>21</u>	<u>(29)</u>

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, iniciou suas atividades no mercado intermediação de operações, sua homologação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 04/04/2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 01 de fevereiro de 2017.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a. Apuração dos Resultados

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c. Ativo, Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, as variações monetárias incorridas.

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

d. Imobilizado de Uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

e. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício findo em 31/12/2016 foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os títulos e valores mobiliários estavam classificados na categoria "Disponível para venda". Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC.

	31/12/2016	31/12/2015
B.FIC FI Referenciado DI Especial	-	39
B.FIC FI Referenciado DI Platinum	211	-
Bradesco FIC FIRF Referenciado DI Especial Conta 30.857	171	-
Ações de companhias abertas	802	473
Ajuste a valor de mercado	384	(202)
Títulos de renda variável	-	297
Ajuste de valor de mercado	-	(155)
	1.568	452

5. IMOBILIZADO

	31/12/2016	31/12/2015
Instalações	36.573	36.573
(-) Depreciação acumulada de instalações	(24.906)	(22.809)
Móveis e equipamentos de uso	146.485	146.485
(-) Depreciação acumulada de móveis e equipamentos de uso	(65.656)	(51.007)
	135.231	151.610

6. CAPITAL SOCIAL

O capital Social está representado por 750.000 (setecentas e cinquenta mil) quotas 31.12.2016 e 2015, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

A administração não promoveu a distribuição de lucros aos sócios cotistas no semestre de 2015 e 2016.

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

7. CONTINGÊNCIAS

A declaração de renda do último exercício estará sujeita à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

8. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

9. RISCO OPERACIONAL

Em atendimento à Resolução 3380/2006 do Conselho Monetário Nacional – CMN -, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

10. OUVIDORIA

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 26 de março de 2010.

Ouvidoria : 0800-8788888

Sítio: www.ifundos.com